CV-7129
Meu bom amigo.
Rio, 10 de Fevereiro de 1840.
Duas suas tenho recebido huma de 17 de Abril, e outra de 11 de Setembro do anno passado acompanhando a ultima a collecção do **Povo** até o número 100, prezente que muito apreciei, e que de coração agradeço. Nada meu amigo me disse que eu não suppozesse; mas attenda á minha pozição, e ella lhe sirva de governo para interpretar, e devidamente apreciar minhas palavras... **Zambeccari** deve já a esta hora estar bem perto de **Londres**, e muito custou a obter sua deportação. Na falta quaze absoluta de recursos ter – lhe- hia faltado até o indispensavel se **Morandi** lhe não houvesse suprido com mais de quatro contos de reis. È porem para lamentar que indo elle daqui certo de que mais, ou menos dia lhe chegarião os soccorros dessa promettidos, com os quaes pertendia que fosse embolsado o seu amigo, não hajão até hoje vindo tais soccorros. Sei que já por meio de **Rini**, ja por intermedio de hum tal **Aguirre** forão de facto dahi mandadas diversas sommas, mas disgraçadamente é o primeiro um famoso Cavaleiro d'industria que com a maior sem ceremonia se apropriou da somma, que devia trazer, ou enviar; e o segundo não he conhecido de pessoa alguã, e esta circunstancia tem dado azo a congecturas, e suspeitas pouco honrosas, o que julgo dever communicarlhe.
Por outra parte espalhando-se o boato, em razão de uma carta vinda de **Monti Video**, de que **Morandi** havia recebido os cinco mil patacoens, tem sido atormentado por alguns infelizes Patricios nossos, com [1v] os quaes **Z** tinha resolvido distribuir uma parte dos soccorros, e se uns acreditão que elle nada recebeo, outros suppoem o contrario, e isto com bastante razão o tem mortificado Respondida a 21 de Janeiro de 1841.
Grande parte dos nossos Compatriotas aqui prezos goza ja da liberdade. Uns depois de soltos se retirarão para **Coritiba**, e outros logares de **São Paulo**, sendo do numero desses o **Capitão Lara**, o **Zeferino** irmão de **Silvano** etc etc; e outros ainda por aqui estão. Espero que breve serão soltos os que restão, e então ficarei por um lado discançado, e no caso de poder deliberar-me a partir para qualquer parte, apezar de ter a meu cargo uma Familia numerosissima, e que não pode facilmente transportar-se. Mas não havera remedio, por que eu sofro aqui muito, e darei a ossada se não poder com tempo gozar de ares mais livres...
Meu amigo adeus, abrace por mim a nossos antigos companheiros e amigos, e disponha do
Seu sincero amigo
Receba saudações de meus irmãos.
[a] **J. de Paiva**
Respondida a 21 de Janeiro de 1841
PAIVA, José dos Santos